

OPINIÃO

Gestão de resíduos eletroeletrônicos e eletrodomésticos: uma necessidade urgente

Helen Brito (*)

O descarte responsável de equipamentos eletroeletrônicos e eletrodomésticos desempenha um papel fundamental na redução do impacto ambiental negativo e na preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

próximo no site da ABREE – Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos. É fundamental que os cidadãos se informem sobre esses pontos e os utilizem regularmente, evitando assim o descarte irregular e a contaminação ambiental.

A conscientização e a educação ambiental desempenham um papel fundamental na promoção do descarte responsável. É essencial que as pessoas compreendam os impactos negativos do descarte inadequado e se sintam motivadas a adotar comportamentos sustentáveis em seu cotidiano.

Além disso, os governos e legisladores têm o papel de criar políticas públicas que incentivem o descarte responsável, estabelecendo normas e regulamentações que promovam a coleta seletiva, a reciclagem e a destinação apropriada de resíduos. Incentivos fiscais, programas de estímulo à reciclagem e medidas de fiscalização são algumas das ferramentas que podem ser empregadas para promover a sustentabilidade ambiental.

O descarte responsável de produtos é uma questão essencial para a preservação do meio ambiente e o bem-estar da sociedade. Por meio da conscientização, da participação ativa e da implementação de políticas adequadas, podemos reduzir o impacto negativo dos resíduos e construir um futuro mais sustentável para todos.

(*) Gerente Relações Institucionais da ABREE – Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos.

De acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), projetava-se que o faturamento do setor alcançaria a cifra de R\$ 204,2 bilhões ao finalizar o ano de 2023. Isso reforça a necessidade premente da gestão adequada desses tipos de resíduos.

Produtos eletroeletrônicos e eletrodomésticos, como notebooks, micro-ondas, celulares, geladeiras, entre outros, contêm substâncias nocivas. Quando descartados de forma inadequada, podem contaminar o solo, a água e o ar, resultando em danos irreversíveis ao meio ambiente e à saúde humana. A negligência na disposição desses materiais contribui para a poluição, perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas.

Portanto, é imprescindível que a sociedade adote práticas de descarte responsável. A reciclagem surge como a melhor abordagem, permitindo a redução da demanda por matéria-prima virgem. Para resíduos específicos, como eletroeletrônicos e eletrodomésticos, existem pontos de recebimento dedicados, e é possível encontrar o local mais

China é líder em patentes, já o Brasil...

Apesar das pesadas sanções americanas terem afetado gravemente a sua capacidade de funcionar nos mercados globais, a chinesa Huawei foi a empresa que liderou o ranking de solicitações de patentes internacionais em 2023.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo a WIPO - World Intellectual Property Organization, que controla as solicitações de desse tipo de patente, a empresa chinesa ficou bem à frente de Samsung, Qualcomm e Mitsubishi, suas rivais da Coreia do Sul, Estados Unidos e Japão, respectivamente e que ocupam as posições seguintes no ranking.

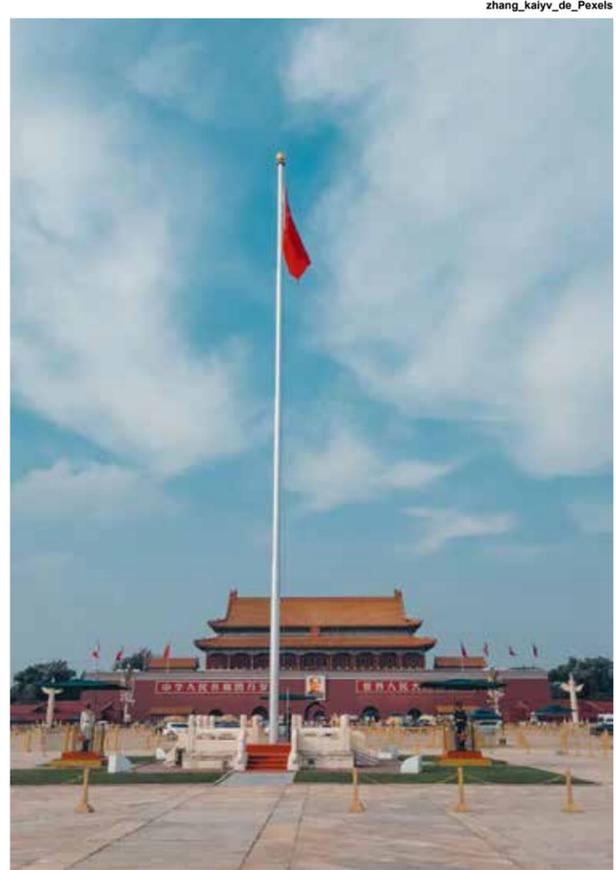
Em 2023, as organizações sediadas na China fizeram com que esse país liderasse em termos do número total de patentes – foram 69.610 contra 55.678 dos Estados Unidos, 48.879 do Japão e 22.288 da Coreia do Sul. O número total foi 272.600, uma queda de 1,8% em relação a 2022.

As patentes internacionais são solicitadas por organizações que desejam proteger as suas invenções em vários países com um único pedido de patente. Algumas organizações não fazem esse pedido, preferindo registrar patentes apenas em um ou em alguns países, razão pela qual os números da WIPO, apesar de importantes, podem não refletir com exatidão todos os pedidos de patente depositados no mundo.

As 50 maiores solicitantes de patentes são principalmente empresas que atuam nas áreas de software, hardware e telecomunicações. Curiosamente, empresas como Apple, Google, Microsoft e Meta não estão entre as maiores, tendo sido superadas por empresas como Oppo e Vivo. É também interessante notar que AMD e Nvidia não estão na lista, talvez por preferirem outras formas de proteção de propriedade intelectual.

“Altas taxas de juro e as incertezas no campo econômico prejudicaram a atividade de inovação em 2023”, afirmou Daren Tang, diretor-geral da WIPO, que complementou dizendo que “o declínio das taxas de inflação previsto para 2024 e atividades desenvolvidas em locais como Índia, Sudeste Asiático e outros, podem trazer mais confiança e investimentos em inovação, preparando o terreno para mais pedidos de patentes internacionais”.

Como 2024 é um ano importante em termos de eleições em muitas grandes economias e também há diversos conflitos em andamento, é lícito esperar-se alguma turbulência nesse cenário.



Quando ao Brasil, os números de 2023 foram pífios: 517 – o que nos deixou na 26ª colocação.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

Qual o perfil que um profissional deve ter para atuar com gestão de risco?

O gestor de riscos desempenha um papel crucial na proteção das organizações contra ameaças e incertezas. Apesar dos investimentos crescentes na gestão de riscos de cibersegurança de terceiros, 45% das organizações experimentaram interrupções nos negócios relacionadas a terceiros nos últimos dois anos, segundo pesquisa do Gartner, líder mundial em pesquisa e aconselhamento para empresas. Diante desse cenário, convidamos um executivo com experiência na área, Alexandre Oliveira, VP de Riscos, Cobrança, PLD, Fraudes e Compliance na Getnet Brasil, empresa de tecnologia para soluções de pagamento do grupo global PagoNxt, do Santander, para que ele possa falar sobre as habilidades e características essenciais que um profissional deve ter para atuar com prevenção a riscos em grandes empresas.



Capacidade Analítica e Visão Holística

“O gestor de riscos deve ser capaz de analisar dados complexos, identificar padrões e avaliar cenários de risco”, diz o executivo. Além disso, esse profissional deve ter uma visão abrangente dos riscos enfrentados pela organização, considerando fatores internos e externos.

Compreensão dos Riscos Específicos do Setor Financeiro

Cada setor tem riscos específicos. No caso das empresas de meios de pagamentos, isso inclui os riscos operacionais, de segurança cibernética, de liquidez e de conformidade regulatória. “O gestor de riscos deve entender profundamente esses riscos e desenvolver estratégias personalizadas para mitigá-los”, explica Alexandre.

Comunicação e Colaboração Efetivas

Para o VP da Getnet, o gestor de riscos precisa se comunicar com todas as partes interessadas, incluindo a alta administração, equipes técnicas, reguladores e parceiros comerciais. Por isso, a colaboração é essencial para implementar medidas de gestão de riscos de forma eficaz.

Conhecimento Regulatório e Compliance

As empresas estão sujeitas a regulamentações rigorosas por questões de risco e compliance. “O gestor de riscos deve estar atualizado sobre essas normas e garantir que a organização esteja em conformidade. Ele também deve monitorar mudanças regulatórias e ajustar as estratégias conforme necessário”, afirma.

Resiliência e Tomada de Decisões sob Pressão

Segundo Alexandre, em situações de crise, o gestor de riscos deve manter a calma e tomar decisões rápidas e eficazes. A capacidade de lidar com pressão e incerteza é fundamental.

Ética e Integridade Inabaláveis

O gestor de riscos lida com informações confidenciais e toma decisões que afetam a empresa e seus clientes. “A ética e a integridade são essenciais para construir confiança e credibilidade”, conclui.

(Fonte: Alexandre Oliveira, VP de Riscos, Cobrança, PLD, Fraudes e Compliance na Getnet Brasil, dá algumas dicas para quem quer seguir carreira na área).

News @TI

Ideris anuncia sua nova integração com o marketplace da SHEIN

A Ideris, uma das maiores integradoras de marketplaces do país, acaba de anunciar sua nova integração com a SHEIN, varejista global de moda, beleza e lifestyle. Agora, todos os clientes da empresa poderão vender seus produtos diretamente no e-commerce da companhia, além de terem como grande vantagem a gestão completa das vendas diretamente pelo hub da Ideris. Referência no mercado brasileiro na integração de marketplaces, a Ideris agora dá um novo passo no mercado trazendo mais uma parceria de grande peso para sua base de clientes por meio de novas funcionalidades e benefícios especiais (https://www.ideris.com.br/ ou www.sheingroup.com).

Dataside conquista selo de especialização em IA e Machine Learning da Microsoft

A Dataside, consultoria especializada em dados e IA com foco em gerar valor para negócios, acaba de anunciar que é a primeira consultoria do segmento no Brasil a conquistar o selo “AI e Machine Learning Specialization Microsoft”. Essa conquista destaca a expertise e o profundo conhecimento técnico da equipe da empresa garantindo assim, maior qualidade de entrega e facilidades em aprovações de projetos, visto que já são cancelados pelo fabricante do serviço. A certificação é um reconhecimento do compromisso que valida a excelência da Dataside no desenvolvimento de soluções baseadas em dados e IA. O foco da consultoria é contribuir com o aumento da confiabilidade e da agilidade na tomada de decisão pelas empresas por meio de tecnologias de última geração. “A medida que a velocidade dos negócios acelera, as empresas precisam agilizar processos e fornecer recursos mais rápidos e inteligentes para ajudá-las a acompanhar o ritmo, seja na inovação ou busca por insights de negócios mais profundos para a tomada de decisão, por exemplo. A certificação reforça a Dataside com a qualificação necessária para dar suporte às empresas nesse movimento de transformação digital”, comenta Caio Amante, CEO da Dataside (www.dataside.com.br).